

Aceitação

Nasci sensitiva e assim hei de morrer muito provavelmente... nós somos o que somos e não o que quereríamos ser; não te parece?

Tens que me aceitar como eu sou visto que só assim eu creio que me possam ter amor.

Florbela Espanca in "Correspondência"

Um verdadeiro crescimento na consciência da humanidade não pode basear-se noutra coisa senão na prática do diálogo e do amor.

Diálogo e amor pressupõem o reconhecimento do outro como outro, a aceitação da diversidade.

Só assim se pode fundar o valor da comunidade: não pretendendo que o outro se subordine aos meus critérios e prioridades, não "absorvendo" o outro, mas sim reconhecendo como valioso o que o outro é, e celebrando essa diversidade que nos enriquece a todos.

O contrário é simples narcisismo, imperialismo, pura estupidez.

Isto também deve ser lido na direção inversa: como posso dialogar, como posso amar, como posso construir algo comum, se deixo diluir-se, perder-se, desaparecer o que seria o meu contributo? (...)

(...) Os povos, ao integrarem-se no diálogo global, trazem os valores da sua cultura e têm de os defender de toda a absorção desmedida ou "síntese de laboratório" que os dilua no "comum", no "global".

E, ao trazer estes valores, recebem de outros povos, com o mesmo respeito e dignidade, as culturas que lhe são próprias.

Papa Francisco, in "Conversas com Jorge Bergoglio"